



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Testes De Provocação Com Medicamentos Na População Pediátrica Realizados Em Centro De Referência .

**Autores:** LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), EMANUEL SÁVIO CAVALCANTI SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FILIPE WANICK SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GEORGIA VERAS DE ARAÚJO GUEIROS LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DÉCIO MEDEIROS PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LIANE LEÃO DE SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUIZ ALEXANDRE RIBEIRO DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** As reações adversas a medicamentos em crianças e adolescentes são consideradas um problema de saúde pública. Os testes de provocação com medicamentos são o “padrão-ouro” para determinar a tolerância ao medicamento e o diagnóstico de uma reação de hipersensibilidade, além de serem importantes na definição de alternativas seguras diante de casos de hipersensibilidade comprovada ou muito provável. Apesar da importância do teste, ainda há poucos dados disponíveis sobre sua realização na população pediátrica, sendo a maior parte das recomendações extrapoladas de estudos realizados com adultos. "Descrever os principais aspectos e os resultados dos testes de provocação com medicamentos realizados em crianças e adolescentes em um centro de referência, incluindo testes com finalidade diagnóstica e para oferecer alternativas seguras. "Foi realizado um estudo observacional, descritivo-retrospectivo, do tipo série de casos, que avaliou os dados de testes de provocação com medicamentos realizados em crianças e adolescentes em investigação de reações adversas a medicamentos assistidos em um centro de referência, entre os anos de 2018 e 2023. Foram incluídos os seguintes dados: idade, sexo, reações em investigação, medicamentos suspeitos e resultados dos testes. "Foram analisados 161 testes, realizados em crianças e adolescentes com mediana de idade de 12 anos, sendo 54,7% em pacientes do sexo masculino. A condição clínica mais frequentemente investigada foi a intolerância cruzada a múltiplos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), suspeita em 65,8% dos casos, seguida da hipersensibilidade a antibióticos beta-lactâmicos (17,4%). Essas duas classes também foram responsáveis pela maioria dos medicamentos suspeitos e testados. O medicamento mais comumente testado foi o paracetamol, em 53 testes (32,9%), seguido pelo etoricoxibe, testado 29 vezes, com a amoxicilina em terceiro lugar (17 testes - 10,6%). Em relação ao resultado dos testes, apenas 5% foram positivos. "Os AINE e os antibióticos beta-lactâmicos são medicamentos usados com frequência em crianças e adolescentes, entretanto na maioria dos casos o resultado do teste de provocação é negativo, principalmente quando é realizado com a finalidade de indicar medicamentos alternativos. Assim, reforça-se a importância desse exame na exclusão do diagnóstico de reações de hipersensibilidade a medicamentos e na identificação de alternativas nos casos em que a hipersensibilidade é confirmada ou muito provável.